

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno	1520
Seis mezes	860
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1520
Numero avulso	503

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

**CENTRO REPUBLICANO**

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annuncios — cada linha	204
Repetições	209
Imposto do sello	201

Originæes sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## MOMENTO GRAVE!

Quando o nosso jornal vier á luz da publicidade deve estar já convocado o Parlamento Portuguez «para a declaração da nossa belligerancia, enviando em seguida á Inglaterra todos os recursos em homens e material que ella julgar necessarios e que estejamos em condições de lhe enviar.»

E' o proprio orgão do governo — *A Capital* — que n'ol-o vem dizer no seu editorial de 13 do corrente, são varios outros jornaes que o confirmam annunciando as solicitações da Inglaterra e patenteando a obrigação e necessidade em que nos encontramos de satisfazer, dentro das nossas forças, ao que a nossa velha alliada de nós exigir, n'este momento critico que toda a Europa atravessa.

Tudo nos indica que está prestes a soar a hora dos sacrificios e que é preciso encarar com serenidade a situação que se nos depara.

Temos antiquissimos tratados com a Inglaterra, que é preciso respeitar e honrar com aquella nobreza que caracteriza a raça portugueza; mas o assumpto é de tal modo grave que não devemos ir além do que esses tratados exijam de nós.

Os nossos parlamentares que breve, repetimos, se vão reunir para resolver o assumpto, teem de o fazer com a maior ponderação, pondo de parte tudo quanto cheire a sentimentalismo e vendo com escrupuloso cuidado até onde nos obrigam os nossos tratados.

A ida de milhares e milhares de soldados portuguezes, arrancados á labuta dos seus lares e ás caricias da familia, para irem combater em paizes estrangeiros, derramando o seu sangue por uma causa que directamente nos não interessa, não é assumpto que possa ser tratado ao de leve, nem que deva ir além do limite a que os alludidos tratados nos obriguem e os altos interesses da Patria exijam.

Se assim o resolverem os nossos parlamentares, como aliás é d'esperar da sua longa experiencia e comprovado patriotismo, ninguem deixará de cumprir o seu dever e todos supportarão resignadamente e sem esmorecimentos os sacrificios que a Patria reclamar.

De resto não é a primeira vez que os soldados portuguezes vão pelejar ás terras de França, onde a tradiçãõ da sua valentia jámais pôde perder-se desde que a esculpiu nos livros do Futuro aquelle celebre dito do grande Napoleão:

— «Com cem mil infantes portuguezes conquistaria o mundo» —

A nossa companhia é boa. Vae connosco a mais poderosa nação do mundo — a Inglaterra, e ao nosso lado batalharão tambem a França, a Russia, o Japão, a Belgica, a Servia e o Montenegro.

Nada d'esmorecimentos. O que é preciso, mais uma vez o accentuamos, é que não se avoltem encargos nem se resolvam casos de tamanha gravidade por espirito guerreiro ou desejos de agradar a qualquer dos beligerantes.

Como ha dias judiciosamente o accentuou o prestigioso patriota e nosso presadissimo amigo sr. dr. Antonio José d'Almeida:

«Até onde fôr preciso,  
mas sendo preciso!»

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### Offerta valiosa

Pelo nosso velho e presadissimo amigo Alberto Eugenio de Carvalho Leitão, dignissimo escrivão da 5.ª vara civil de Lisboa, que veiu passar entre nós parte da estação calmosa, foram entregues ao presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal d'este concelho, 3 lanços de mangueiras de lona, de 25 metros cada um, destinadas á bomba de incendios que a Camara possui e que ha annos se acha impossibilitada de funcionar.

Foi aquelle nosso amigo e sr. Alberto Leitão coadjuvado e auxiliado pelo seu presado amigo e sr. Julio Canongia, considerado ourives da praça de Lisboa, que conseguiram da prestante Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, de cuja distincta direcção fazem parte, tão valiosa

offerta, tornando-se credores da gratidão dos Figueiroenses.

Pela nossa parte aqui lh'a deixamos consignada, sabendo tambem que a digna Commissão Executiva já o fez na sua sessão de hontem.

Outras ofertas de material de incendios vão ser feitas á Camara, pelos mesmos senhores, devendo esse importante serviço ficar em breve completamente montado devido á generosidade de S. Ex.ªs.

### Orçamento municipal

Está em reclamação na secretaria da Camara, o orçamento de receita e despesa municipal para o proximo anno de 1915.

### No bom caminho

Registamos com o maior prazer o prompto e decisivo effeito que as nossas palavras produziram nos nossos adversarios politicos, relativamente á injustificada campanha que vinham movendo contra o sr. administrador d'este concelho, cujos actos, orientados nas normas da reclamada imparcialidade do poder, só terão peccado por excesso de deferencia para com os principaes auctores de tal campanha.

Estes, ao que nos consta, tiveram que render-se á logica dos factos, lealmente expostos por nós no passado numero do nosso jornal, e, convencendo-se promptamente de que não faziam farinha com tal moleiro, deram a mão á palmatoria e mudaram de rumo.

O pasquim não voltará a agravar, injustamente, o senhor administrador do concelho, e o seu director e proprietario já no passado sabbado, na propria semana em que mais o tinham atacado, se penitenciou dos erros commettidos, indo jantar com Sua Excellencia ao tal "hotel politico", onde, ao que se vê, as sopas fornecidas não engasgam os adversarios.

Vão indo assim, seguindo sempre pelo caminho que lhe traçar mos que é a unica maneira de chegarem a ter alguma cotação entre as pessoas de bem.

### Grande incendio

No principio da semana houve em Lisboa, um incendio violentissimo que tomou proporções assustadoras e roubou a vida a varias pessoas e deixando ainda muitas outras gravemente feridas.

Foi na fabrica do gaz, na rua da Boa Vista, em Lisboa, e occasionado pelo derramamento de gaz, em grande quantidade, que por qualquer circumstancia se incendiou, produzindo enormes labaredas que envolveram em chammas tudo quanto encontraram n'aquellas paragens.

Um verdadeiro horror que bem se teria evitado se de ha muito se prohibisse a existencia do gazometro de que se trata no centro da cidade.

### Açambarcadores

Por parte da digna Camara Municipal d'este concelho foram dadas ordens aos seus zeladores para fisca-

lisarem os mercados d'esta villa e applicarem as multas legaes a todos os que açambarcarem os generos de consumo, conforme prescrevem as posturas municipaes.

### Regedor d'Arega

Tem estado sem regedor esta freguezia, onde não existe regedor effectivo, estando o substituto em condições legaes de não poder exercer as respectivas funcções. E' uma situação anormal que não pode prolongar-se e para a qual chamamos a attenção do sr. administrador do concelho.

### Sobre a burla dos 30 escudos

Alguem nos informa que foi requerida uma notificação ao «Figueiroense», sobre a burla dos trinta escudos praticada pelo celebre Nadafaz e de que foi victima o nosso amigo João dos Reis Moraes, de Campello, como ha dias aqui noticiamos; informandónos mais que a notificação não tem tido seguimento por falta de preparo.

Estão por lá, ao que vemos, as finanças pouco prosperas, o que vem confirmar a submisso e desalento dos pagantes, a que por vezes temos alludido no «Figueiroense»; no entanto nem por isso deixará de se esclarecer este caso se esse é, como parece, a vontade do alvejado.

Não tem mais do que manifestal-a no pasquim, para que nós promptamente lhe digamos quem foi a pessoa que lhe entregou aquella maquia, o logar em que a entrega se effectuou e as pessoas que do facto teem conhecimento perfeito.

### Julio Canongia

De visita ao seu e nosso presado amigo Alberto Leitão tem estado entre nós o ex.º sr. Julio Canongia, considerado ourives, estabelecido na rua do Ouro, em Lisboa, e dignissimo chefe dos Bombeiros Voluntarios de Ajuda. S. ex.ª veiu acompanhado de sua ex.ª esposa e deve regressar muito em breve á capital.

### Dr. José Jacintho Nunes

De passagem para Pedrogam Grande, sua terra natal, deu-nos a honra de visitar a nossa terra no passado domingo o illustre deputado e nosso respeitabilissimo amigo sr. dr. José Jacintho Nunes.

Decano, talvez, dos republicanos portuguezes, legitima gloria da velha guarda republicana e figura proeminente do alto corpo legislativo a que pertence, elle occupa um dos logares de mais destaque entre a pleiade brilhante dos parlamentares que mais alto e mais distinctamente levam

çam o prestigio das novas instituições.

Apesar dos seus 75 annos conserva ainda extraordinario vigor e é sem duvida nenhuma o paladino mais decidido e infatigavel das prerogativas municipaes e da mais escrupulosa observancia dos salutaros principios da Constituição Política do Paiz, sendo a sua vigorosa intervenção e resistencia que tem evitado que a tutela do Estado não tenha vindo prejudicar a descentralisação dos serviços municipaes, estatuida pelo Codigo Administrativo de 7 de agosto de 1913.

Pedrogam deve orgulhar-se de lhe ter sido berço, porque são já muito raros os portuguezes de tão elevada envergadura.

D'aqui lhe apresentamos os nossos respeitos e com elles os nossos melhores votos pela continuação da sua preciosa saude.

### "Mala da Europa,"

Completou mais um anno de existencia este nosso illustre collega da capital, da distincta direcção do sr. José de Mello e de cujo corpo redactorial fazem parte as brilhantes penas dos nossos queridos amigos Ribeiro de Carvalho e Moraes Rosa.

Mais especialmente destinado ao Brazil de que propriamente ao nosso paiz, é contudo tambem bastante lido em Portugal, impondo-se à consideração e estima de todos os que tem a dita de o ler, tanto pelos primores da sua linguagem como pela rigorosa veracidade das suas noticias.

Desejamos ao nosso presado collega a mais longa existencia e as melhores prosperidades.

### PARTIDAS E CHEGADAS:

José Malhóa

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa regressou na passada semana a esta villa, sua terra adoptiva, o nosso presadissimo amigo e grande pintor portuguez sr. José Malhóa, que conta demorar-se entre nós até ao fim do anno.

Bemvindo seja quanto desejado e estimado é por todos os Figueiroenses.

Alberto Leitão

Regressou a esta villa na quarta-feira da presente semana, o nosso velho e querido amigo Alberto Leitão, que breve segue definitivamente para Lisboa com sua ex.<sup>ma</sup> familia.

Dr. José Delgado

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa regressou tambem a esta villa, onde assumiu já as suas funções officiaes, o nosso presadissimo amigo e sr. dr. José Delgado da Silva Ribeiro, habilissimo notario e advogado, n'esta comarca.

Encontra-se n'esta villa de visita a sua ex.<sup>ma</sup> familia o sr. Luiz Pinto, filho do nosso fallecido amigo sr. Manuel Henriques Pinto.

Cumprimentamol-o.

## Expediente

**Prevenimos os nossos Ex.<sup>mos</sup> assignantes de que vamos mandar para as estações postaes os recibos das suas assignaturas.**

**E' pois favor satisfazerem as suas importancias logo que recebam o respectivo aviso do correio, para nos evitarem novas despezas que muito nos prejudicam.**

**As referidas importancias podem ser remetidas á administração ou ao secretario de "O Figueiroense", por meio de vales do correio directamente expedidos pelo assignante, ordens postaes, estampilhas, ou por intermedio de qualquer casa commercial d'esta villa.**

## A nossa Carteira

### Doente

Seguiu na passada quarta-feira para Lisboa, onde foi consultar a medicina, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rosa Dias Correia Mendes, esposa do nosso amigo sr. Benjamin Augusto Mendes, honrado commerciante da nossa praça.

### Aniversario

Fez annos na passada quinta-feira o nosso presado amigo sr. Humberto Telles Paiva Silvano, digno escrivão de direito n'esta comarca, pelo que o felicitamos.

\* \* \*

Durante a semana vimos n'esta villa os sr.s:

Daniel Bernardo de Brito, do Brejo, Sernache do Bomjardim.

João Manso d'Oliveira Moraes e Manuel Marques, de Arega.

Accacio Virgilio de Sousa Manso, dos Cabacos.

Ayres Henriques de Campos e Joaquim H. Varandas, de Alge.

José Alves Bebiano, da Castanheira de Pera.

Jesuino Simões Ladeira, de Villas de Pedro.

Manuel Fernandes das Neves e Antonio Victorino, das Bairradas.

## Noticias da guerra

### As vacas mysteriosas

Paris, 9 de outubro

Na edição parisiense do *New York Herald* encontramos o seguinte:

«O *Télégramme*, de Pas de Calais, diz que um signal favorito dos espiões allemães é uma vacca preta, imperfeitamente desenhada a lapis negro, nas paredes das casas, portões e muros de quintas. Este signal foi notado frequentemente pelos francezes ao passarem e estava tão mal desenhado que não despertou suspeitas. A unica cousa que chamava a attenção era ser muito desproporcionada. Umavez pequena, outras vezes grande, a vacca apparecia ora levantada ora deitada e frequentemente com as astes excessivamente compridas em comparação com o resto do corpo.

Não se tratava d'um desenho mal feito. A unica coisa que importava era a direcção onde o animal tinha o focinho. Os officiaes francezes descobriram finalmente o segredo d'este

systema de signaes, que pertence ao exercito do general von Kluck.

Uma vacca pequena significava que o caminho estava fracamente defendido; uma vacca de dimensões medianas que os alliados se encontravam nas visinhanças; uma vacca grande prevenia de que havia fortificações na terra ou trincheira proximo. A direcção em que estava desenhada a vacca indicava onde existia o perigo. Se erguia o focinho para o ar, significava que era melhor os allemães reconhecerem o terreno por meio de aeroplanos, antes de avançar.

A invenção da vacca deixou, pois, de ter valor futuro, mas o inimigo inventará, sem duvida, outro meio de fazer signaes, por forma na apparencia innocentes.»

### Mais tropas para a guerra

BORDEUS. 11.—O governo russo reuniu os principaes chefes das hordas de Kirghizes, povos nomadas que vivem nas estepes mais longinhas do governo de Kazan e outras regiões russas e pediu-lhes que facultem ao exercito russo, 400:000 homens e 200:000 cavallos.

Os chefes kirghizes comprometteram-se a entregar ao governo russo os homens pedidos e os cavallos no prazo de um mez.

Vae começar immediatamente a instrucção dos recrutas kirghizes.

Diz-se que os kirghizes disponiveis ascendem a sete milhões e que ainda podiam fornecer mais soldados.

## Contos e Novellas

### A SAUDE E A ENFERMIDADE

(Conclusão)

—Oh! se fizessem isso não existiria eu; mas já vêdes que me buscam.

Sahiram do theatro e começaram a passear pelas ruas.

—Agora me lembra, disse a Enfermidade, vou ter a honra de vos apresentar uma de minhas partidarias mais dedicadas; chegamos precisamente a sua casa.

A Saude seguiu-a; subiu com ella alguns andares, crusou varias habitações, e foi dar a uma alcova, aonde uma joven acabava de abandonar o leito. Bocejando ainda começou a lavar-se com um liquido sedimentoso, que com tudo se pareceria, menos com a agua clara.

—Com que se lava ella? pergunta a Saude.

—Com um preparado especial, que tem grandes vantagens para quem usa d'elle.

Proseguiu depois sua *toilette*, passou pelo rosto uma certa substancia esbranquiçada, tingiu os labios de carmin, pelos cabellos passou outro liquido, que os converteu de castanho-escuros em aloirados quasi ruivos.

—Que vos parece? disse para a sua companheira a Enfermidade; tudo isto tem a vantagem de impedir a transpiração cutanea, e destruir a epiderme.

Terminadas estas primeiras operações clinicas, seguiram-se as physicas. A petimetre atirou com as chinellas, esforçando-se por metter os pés n'umas botinhas homeopathicas. Quasi se ouviam as articulações do tarso. Afinal sempre conseguiu enfiar lá para dentro os infelizes.

A Saude suspirava amargamente.

Calçadas assim as botas, gra-

ças ás quaes a nossa joven cresceu alguns centimetros, chegou a vez do espartilho, que opprimiu perfeitamente os pulmões, o diaphragma, o estomago, o figado e o baço, mas em compensação converteu a infeliz n'uma vespa, parecendo que ia a partir pelo isthmo.

Não teve paciencia a Saude para observar mais tantos dislates, e fugiu precipitadamente d'aquella insensata presumida, que assim o tratava. A Enfermidade bem depressa se lhe reuniu.

—Como aquella, disse, ha muitas.

Entretanto passava a seu lado um homem acompanhado de um phantasma azulado e gasoso, que tão prestes se lhe adeantava, como lhe ficava atraz, como se confundia com elle. Quando o phantasma viu a Enfermidade saudou-a com agrado.

—Que espectro é esse? tornou a Saude.

—E' meu primo, o *Alcool*, que me presta bem avultados serviços.

Deu-se por convencida a Saude do pouco que é apreciada pelos homens, e quiz despedir-se da sua companheira.

—Esperae um pouco, disse esta; ainda não fomos observar as casas da visinhança, nem os cafés, nem os lupanares, nem os mercados... Não conheceis por certo as epidemias, nem as cloacas, nem...

—Não quero presenciar mais lastimas; tendes razão, na verdade: a humanidade inteira lançará em vossos braços. Não haverá nada no mundo que secunde meus nobres propositos?

Appareceu então em scena uma menina formosissima, rosada e alegre: uma aureola deslumbrante cingia sua cabeça com mil raios de luz. Após ella caminhava uma respeitavel velha matrona, sobre cuja frente se via oscillar uma aureola sagrada. Ao vêr a Saude, aquella encantadora menina, correu para ella e estreitou-a affectuosamente contra o coração.

—Que doida é essa? perguntou a Enfermidade.

—E' minha irmã, que vos hade exterminar. Não a conheceis acaso? Chama-se Hygiene.

—E ess'outra senhora que a acompanha?

—Bem a conheceis já... E' a Moral, sem a qual não póde haver Hygiene; sempre as vereis companheiras uma da outra; ambas juntas destruirão teu imperio.

A Enfermidade mordeu com raiva os descoloridos labios, como quem comprehendia assás o grande poder d'aquellas suas fogaes inimigas.

### PEDROGAEM GRANDE

#### Castanheiro do Jaçao

Venho falar n'um assumpto de alto interesse principalmente para os povos da região do Zezere, pois que são elles sem duvida os que mais se lastimam e mais tem perdido de baixo do ponto de vista a que me vou referir.

Ha muitissimos annos que o cas-

tanheiro em Portugal, arvore que produz um dos mais bellos generos alimenticios, dos mais apreciados e mais consumidos na alimentação principalmente d'aquelles que por falta de meios luctam pela vida com innumerados sacrificios, tem soffrido um horrivel desvotamento que tanto preocupa o pobre lavrador por não conhecer meio de obstar a tão lastimada dsegraça.

Hoje felizmente podem julgar os seus soutos em condições de produzir o suficiente para o enorme consumo que o seu fructo tem entre nós, não pela cura da doença porque a isso ainda não chegaram os agronomos, mas sim plantando o "**Castanheiro do Japão**..

Tendes para comparação o exemplo bem frisante na vinha. De quantos prejuizos foram alvos os vinicultores até que o «bacello americano» veio substituir o nacional? São incalculaveis!

Pois experiencias feitas no estrangeiro e principalmente na França são a prova evidente do bom resultado d'este novo castanheiro que vem por certo equilibrar a vida economica do paiz e portanto da bella região do Zezere, pela qual nós bastante nos interessamos.

Para este effeito indoco-vos a casa **Manuel Rodrigues** em Pedrogam Grande homem que extraordinariamente tem trabalhado para este fim, tendo já um pedido de 10:000 pés que por certo darão o resultado desejado. Informações collhidas sobre a platação dizem-nos que elles poderão ser plantados em qualquer terreno escolhendo de preferencia os mais folga'os, isto é, aquelles onde o castanheiro ha mais tempo tinha secado.

A. N.

## BATATAS

Francezas brancas, tanto para consumo como para semear, tem para vender o lavrador Joaquim Lacerda Junior, de Figueiró dos Vinhos.

## Arrematação

(2.º annuncio)

No dia 1 de novembro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior lanço que fôr offerecido acima da avaliação, os bens seguintes:

Uma terra com oliveiras, sita ao Lambeirinho, limite do Funtão Fundeiro, avaliada em doze escudos 12\$00

Uma terra, sita ao Outeiro da Cavadinha, limite do Funtão Fundeiro, avaliada em oito escudos 8\$00

Uma terra com oliveiras, sita á Quinta, limite do Funtão Fundeiro, avaliada em seis escudos 6\$00

Uma casa de palheiro, sita no Funtão Fundeiro, com seu terreno; avaliada em trinta escudos 30\$00

Uma terra de rega, sita á Foz do Funtão, limite do Fun-

tão Fundeiro, avaliada em oito escudos 8\$00

Uma terra de rega, sita á Foz do Funtão limite do Funtão Fundeiro, avaliada em dez escudos 10\$00

Uma terra de rega, sita no Braçal Velho, limite do Funtão Fundeiro; avaliada em oito escudos 8\$00

Uma terra, sita á Tapada, limite do Funtão Fundeiro; avaliada em dezeseis escudos 16\$00

Uma terra de secca sita, á Pinaceira, limite do Funtão Fundeiro, avaliada em dois escudos 2\$00

Metade de uma terra com oliveiras, sita em Aldeia Fundeira, limite do mesmo logar d'Aldeia Fundeira; avaliada em vinte e cinco escudos 25\$00

Estes bens são os que constam de uma certidão transcrita na carta precatoria vinda da comarca da Covilhã, onde foi extrahida da execução da sentença commercial que afirma Fernando da Cruz & Filhos, da cidade da Covilhã, move contra José Simões Prior, casado, vendedor ambulante, ausente em parte incerta e morador que foi em Funtão Fundeiro, d'esta e marca, e são para pagamento da quantia de quinhentos sessenta e seis escudos, seis centavos e sete decimas de centavo, e vão pela primeira vez á praça, sendo tambem para pagamento das custas até final se liquidarem. São pelo presente citados quaesquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 15 de agosto de 1914.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
*Elisio de Lima*

O escrivão-ajudante  
*Alfredo Simões Pimenta*

## CARRO

**Break em estado de novo e arreios com pouco uso, vende Accacio Manso.**

## CABAÇOS

## Ensino de lavôres

**Professora habilmente preparada para ensino de lavôres, offerece o seu prestimo n'esta villa para ensino em casa das discipulas ou propriamente em sua casa.**

**Pode ser procurada na rua Doutor Affonso Costa, propriedade de Francisco da Conceição e Sousa, todos os dias das 10 ás 6 horas.**

## Adubos... Adubos...

Peçam em todas as partes so adubos para as vossas sementeiras das marcas D.C., A.O. e M.R. e outras marcas registadas das fabricas de Henry Bachofen & C.ª, de Lisboa.

*São incontestavelmente os melhores adubos que se fabricam.*

E' unico representante d'esla fabrica nos concelhos d'esta região respectivamente Pedrogam Grande, Figueiró dos Vinhos, Certã, Oleiros

e Pampilhosa da Serra, Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitas todas as encomendas.

Grandes descontos aos revendedores.

## Estrume do curral

Compra qualquer porção de carradas o lavrador Joaquim Lacerda Junior, de Figueiró dos Vinhos.

## RELOJOARIA E OURIVESARIA



DE

## MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, affiançados por 3 a 4 annos e não trocam as horas.

*Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.*



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a a trinta e um escudos, (20\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

**Compra prata e ouro velho, por bom preço**

## AURORA COMMERCIAL

## Figueiro dos Vinhos

Este bem conhecido estabelecimento, está liquidando algumas fazendas de algodão:

*Aproveitem a occasião que é unica!*

No mesmo estabelecimento, vendem-se por preço convidativo, os seguintes objectos:

Um gazometro automatico, quasi novo, com a respectiva canalisação. Um gramophone novo, com alguns discos e uma bicyclete tambem quasi nova, marca Derby.

Tem sempre todos os accessorios para bicycletes.

O proprietario,  
**Victorino R. Ferreira**

